

# LENDAS DE CRACÓVIA



WYDAWNICTWO WAM



WŁ. REYMONTA

AL. ADAMA MICKIEWICZA

Kochanowskiego  
Czarnowiejska

KARMELICKA

Park Jordana

Oleandry  
Irgardena

Czysta  
Krupnicza  
Skarbowska

Rajską  
Szujskiego

Studencka  
Kapucyńska

Kadrówki

3-go Maja

J. PIŁSUDSKIEGO

Nowy

Świat

ZWIERZYŃCIECKA  
POWIŚLE

Focha

Stadion  
KS CRACOWIA

Katuży

Fałaka

Kraszewskiego  
Filarecka

Lowiecka

Syrokomil  
Morawskiego

Włoczków

Mlasko

Pruska

Salwatorska

Senatorska

Komorowskiego

Tatarska

9  
4

TADEUSZA

KOŚCIUSZKI

MOST  
DEBNICKI

M. KONOPNICKIEJ

Dębnyki

TYNIECKA

Madalińskiego

Rynek Dębnycki

Różana

Powroźnicza

Baraska

Pułaskiego

Wasilewskiego

Zarkowa

Bulwar

Sandomierska

Poleski

Dział Droga

Dębnycka

Gdańskiej

Zagrody

Szwedzka

Rolna

Obronców

Poczty

Gdańskiej

Konfederacka

M. Batutcie

Skwerowa

Skwerowa

Dębowa

MONTE CASSINO

ROND  
GRUNWALD

Wyrzana

Bulwarka

KRAKÓW  
DĘBNIKI

Wierzbowa



asek

DUNAJEW-  
SKIEGO

BASZTOWA

Stare Miasto

KRAKÓW  
GŁÓWNY

LUBICZ

5

2

3

STRASZEWSKIEGO

WESTERPLATTE

PODZAMCZE

Stradom

7

awel

1

STRADOM

Kazimierz

8

JÓZEFA DIETLA

KRAKOWSKA

PODGÓRSKA

STAROWIŚLNA

6

Bulwar Wołyński

Bulwar Podolski  
Nadwiślan

## Índice

Neste livro foram recolhidos uma dezena entre inumeráveis contos e lendas sobre Cracóvia, desde a mais antiga, a lenda do Dragão do Castelo Wawel, até à mais recente, a lenda da Chacra do Castelo Real.



A COLINA DO CASTELO WAWEL  
– AS MARGENS DO RIO VÍSTULA  
*O dragão do Castelo Real Wawel* 3



O RYNEK – A PRAÇA DO MERCADO  
*As duas torres da Igreja  
de Santa Maria* 9



O RYNEK E A PRAÇA DA IGREJA  
DE SANTA MARIA  
*O toque da trombeta da Torre  
de Santa Maria* 13



O BAIRRO DE ZWIERZYNIEC  
E O RYNEK  
*O cavalo chamado Lajkonik* 19



O RYNEK – A PRAÇA  
DO MERCADO  
*Os pombos do Mercado  
de Cracóvia* 25



WIELICZKA E AS MINAS DE SAL  
*O Anel de Santa Cunegunda*

31



O CASTELO DE WAWEL  
E A SUA CATEDRAL  
*O “coração” do Sino  
de Segismundo*

37



KAZIMIERZ – O BAIRRO JUDEU  
*As bodas judias*

43



O BAIRRO SALWATOR  
*O pobre violinista e a divina  
misericórdia*

49



O CASTELO DE WAWEL  
*A Chacra de Cracóvia – a pedra  
sagrada do hinduísmo*

55

Através destas lendas fascinantes, descobrem-se  
a cidade e a sua história milenar.

Quem quiser conhecer a alma da Polónia tem  
de a procurar em Cracóvia.

# O DRAGÃO DO CASTELO REAL WAWEL





Conta-se que entre o ano 600 e 800 da nossa era, uma tribo eslava decidiu estabelecer-se num lugar que com o tempo se tornou a actual cidade de Cracóvia. Não por acaso escolheram este lugar. Antigamente, as tribos procuravam lugares cómodos para se instalarem e onde lhes fosse mais fácil a sua defesa. Encontraram então

o sítio ideal nesta grande planície banhada pelo Vístula – uma alta colina calcária situada na margem do rio que hoje em dia é conhecida como a colina de Wawel. Nesta colina construíram um castelo e aos seus pés levantaram uma pequena cidade. O seu primeiro rei chamava-se Krak, e é a ele que Cracóvia deve o seu nome.

Hoje em dia a colina de Wawel não parece muito alta mas – há muitos séculos atrás – o castelo do rei Krak dominava toda a zona. Foi erguido sobre rochas muito altas, cheias de fendas e que formavam muitas grutas. Dizia-se que numa dessas grutas vivia então um dragão gigantesco. O Dragão apenas dormia e comia as suas reservas de comida. O problema começou quando as pessoas começaram a construir as suas habitações mesmo ao lado da sua gruta. Ou talvez tenha chegado somente quando na região apareceram rebanhos de gado. Não se sabe bem a razão mas um dia surgiu bem cedo na margem do rio e a partir dessa nefasta manhã, todos os dias, devorava todo o gado e todas as ovelhas que apanhasse. Conta-se ainda que raptava as jovens raparigas, sobretudo as virgens. Os habitantes da cidade tinham medo de sair da própria casa. A cidade vivia aterrorizada e muitos fugiram.

O rei Krak compreendeu que tinha de combater o dragão, caso contrário todos teriam que abandonar a cidade que ele tinha fundado e perderiam todas estas terras que tinham povoado. Chamou o seu exército e os seus mais valentes cavaleiros e prometeu-lhes que quem conseguisse matar o dragão obteria em troca a mão da sua filha e herdaria o seu reino.

As crónicas não contam quantos cavaleiros tentaram combater o dragão. Sabe-se somente que todos falharam. Os habitantes viviam com medo, desamparadamente observando o dragão a comer cada vez mais animais e a raptar as últimas virgens. Até que um dia surgiu na corte real – perante o próprio rei – um jovem aprendiz de sapateiro, que ajudava a coser sapatos para os burgueses de Cracóvia. Contam que o seu nome era Skuba. O jovem aprendiz de sapateiro disse ao rei o seu desejo em casar com a princesa e que ele mesmo mataria o dragão, mas que para isso precisava de muito enxofre, algumas peles de ovelha e gordura de carneiro. O rei, mesmo duvidando do aprendiz, mandou entregar-lhe tudo isso. Skuba, fechado na sua humilde casa, trabalhou a noite inteira,

cosendo as peles enchidas de enxofre e polindo-as com a gordura.

Antes de os primeiros raios de sol chegarem, chamou os guardas da corte para o ajudarem a levar um gigantesco carneiro à margem do Vístula. O dragão, como sempre de madrugada, acordou, saiu

da sua gruta e engoliu com apetite a refeição que lhe tinham preparado. Ficou surpreendido porque, no lugar de se sentir satisfeito, sentiu a barriga a arder – como se em vez de um apetitoso carneiro tivesse antes engolido





uma fogueira. Era o enxofre que queimava as suas entranhas. Para tentar apagar este fogo, o dragão atirou-se ao rio Vístula e começou a beber grandes quantidades de água. Como o fogo não se apagava, ele bebia e bebia e bebia a água do rio e a sua barriga enchia, enchia e enchia, até que, de repente – explodiu! A notícia da morte do dragão alegrou muito o rei Krak e o jovem aprendiz do sapateiro Skuba tornou-se o herói de todos os habitantes da cidade, que finalmente recuperaram a sua tranquilidade. A princesa também se alegrou muito porque pensou que bom era ter um marido tão engenhoso e esperto. Hoje em dia, na gíria de Cracóvia, uma pessoa esperta e capaz de arranjar-se em situações difíceis, alguém que desperta a admiração dos outros, chama-se “skubany”, em recordação do engenhoso aprendiz de sapateiro Skuba.

*Do dragão somente conservou-se uma enorme gruta – que ficou conhecida como a Cave do Dragão, na qual se pode entrar visitando o Castelo de Wawel. Ao passear na margem do rio, podem-se ver as crianças de Cracóvia que rodeiam a sua estátua, que de vez em quando, deita fumo para assustar os mais pequenos. O dragão de Wawel é hoje, sem dúvida, a mascote mais conhecida e mais querida de Cracóvia. Quase todos os turistas levam uma figura do dragão para casa como recordação de Cracóvia.*

*Depois de ter visto a Cave do Dragão, resta visitar todo o Castelo de Wawel – um tesouro da cultura polaca, orgulho de toda a nação.*

Lendas narradas por:

**Zbigniew Iwanski**

Projecto gráfico e ilustrações:

**Anna Kaszuba-Dębska**

Consulta:

**Prof. Dr. Hab. Michał Rożek**

Tradução:

**Joanna Mazur**

Elaboração gráfica e mapas:

**Sławomir Onyszko**

© Wydawnictwo WAM, 2009

ISBN 978-83-7505-315-9



Projecto realizado  
com o apoio da Câmara Municipal  
de Cracóvia  
[www.krakow.pl](http://www.krakow.pl)



WYDAWNICTWO WAM

ul. Kopernika 26 • 31-501 KRAKÓW

tel. (+48) 012 62 93 200 • fax (+48) 012 429 50 03

e-mail: [wam@wydawnictwowam.pl](mailto:wam@wydawnictwowam.pl)

DEPARTAMENTO COMERCIAL

tel. (+48) 012 62 93 254, 012 62 93 255, 012 62 93 256;

fax (+48) 012 430 32 10

e-mail: [handel@wydawnictwowam.pl](mailto:handel@wydawnictwowam.pl)

LIVRARIA ON-LINE:

<http://WydawnictwoWam.pl>

tel. (+48) 012 62 93 260

Capa e impressão

Drukarnia Leyko



**Nowa  
Wieś**

**Kleparz**

**Piasek**

**Stare Miasto**

**Nowy  
Świat**

**Wawel**

**Stradom**

**Kazimierz**

**Dębniaki**  
Ogródki  
działkowe

**Ludwinów**

**Zakrzówek**

**Podgórze**

**Łagiewniki**



*Neste livro foram recolhidos uma dezena entre inumeráveis contos e lendas sobre Cracóvia, desde a mais antiga, a lenda do Dragão do Castelo Wawel, até à mais recente, a lenda da Chacra do Castelo Real.*

*○ dragão do Castelo Real Wawel  
As duas torres da Igreja de Santa Maria  
○ toque da trombeta da Torre de Santa Maria  
○ cavalo chamado Lajkonik  
Os pombos do Mercado de Cracóvia  
○ anel de Santa Cunegunda  
○ “coração” do Sino de Segismundo  
A boda judia  
○ pobre violinista e a divina misericórdia  
A chacra de Cracóvia – a pedra sagrada do hinduísmo*

*Através destas lendas fascinantes, descobrem-se a cidade e a sua história milenar.*

*Quem quiser conhecer a alma da Polónia tem de a procurar em Cracóvia.*

[www.wydawnictwowam.pl](http://www.wydawnictwowam.pl)

WYDAWNICTWO



KRAKÓW  
rok założenia 1872

ISBN 978-83-7505-315-9



9 788375 053159

cena 15,00 zł